



História em Quadrinhos – Na Onda da Lei Maria da Penha¹

Fabício Yassuo Horita FUZIMOTO²

Eliana MOURA³

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ

RESUMO

O trabalho se baseia em uma campanha contra a separação de gêneros, criada pelo Centro de Referência de Mulheres da Maré (CRMM-CR). O intuito é conscientizar crianças e adolescentes da importância da igualdade dos sexos e combater a violência contra as mulheres. Através de uma linguagem jovem, voltada para o público infanto-juvenil, o quadrinho explica como esse combate é trabalhado. O estilo usado para tal foi o mangá, que vem ganhando popularidade entre os jovens do Brasil. Desse jeito, combate-se também o afastamento em relação a leitura educativa que os jovens têm. Foram criados personagens baseados na cultura brasileira e suas misturas, e também com uma linguagem própria da cultura local.

PALAVRAS-CHAVE: Quadrinhos; Maria da Penha; Mulher; Lei; Gênero

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Áreas Emergentes e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Quadrinhos.

² Aluno líder do grupo e estudante do 4º. Semestre do Curso Produção Editorial da Escola de Comunicação da UFRJ, email: fabicio@robogigante.com.br

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Serviço Social da UFRJ, email: elianamoura@gmail.com



INTRODUÇÃO

O projeto “Marta e Serginho - Na onda da Lei Maria da Penha” surgiu da necessidade de fazer os jovens entenderem melhor que não há distinção de gêneros: todos devem ser respeitados e tratados com dignidade.

Com essa idéia foi feito o pedido de uma história em quadrinhos, onde o CRMM-CR, em convênio com a UFRJ, deu orientações para que fosse criado um quadrinho ao mesmo tempo informativo e divertido.

2 OBJETIVO

O objetivo era explicar para as pessoas o que era a Lei Maria da Penha e como ela funciona. Mas não só isso. A idéia é fazer com que as pessoas se conscientizem de forma natural, sem forçar a barra. E o quadrinho, com uma linguagem divertida e de fácil entendimento era o meio ideal para atingir esse objetivo, pois ele quebra barreiras de língua e cultura. A pessoa mais jovem até a mais idosa entende a linguagem dos quadrinhos e presta atenção em seu conteúdo, sem preconceitos e pensamentos adversos. Nunca se entende o quadrinho com algo informativo, e, sim, como entretenimento. Através desse entretenimento, o objetivo principal que é a da conscientização e adesão à idéia é alcançado.

3 JUSTIFICATIVA

A idéia de usar quadrinhos para educar é sempre bem recebida. O projeto foi criado em parceria com CRMM-CR, pois além de ser uma boa idéia, era algo que renderia bons frutos. A abrangência que tal projeto poderia alcançar era significativa, considerando que ele foi confeccionado para dar maior visibilidade a Lei Maria da Penha e divulgar melhor os projetos para proteção à mulher. Muitas delas não sabem dos seus direitos e o quadrinho informa a elas de forma precisa e fácil.

Como foi dada flexibilidade, e o projeto foi bem elaborado, o desafio de criar os quadrinhos foi aceito.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para começar a fazer os quadrinhos, primeiro houve um processo de criação de personagens, onde, baseado no pedido do cliente, foram criados personagens variados, de origens distintas, para que houvesse uma identificação com o público e com a realidade.

Depois disso, foram feitos os rascunhos com as formas dos personagens principais para aprovação – o estilo usado foi o mangá, que são técnicas de desenho japonês (estilo que há muito vem ganhando popularidade). Com eles aprovados, surgiram os personagens secundários, ao mesmo tempo em que o roteiro da história era criada junto com a ajuda da equipe da instituição social ligada à UFRJ.

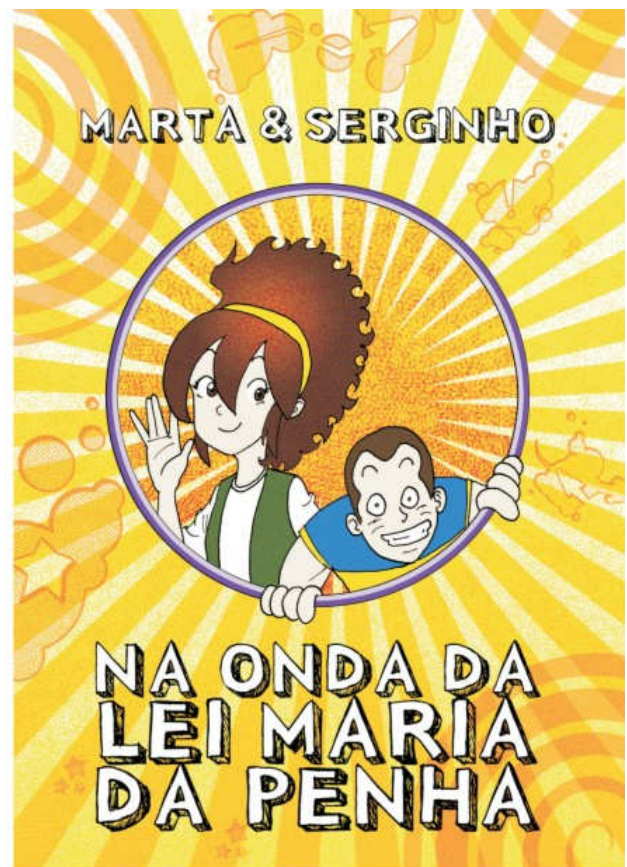
Com as idéias prontas, os quadrinhos foram desenhados a lápis. Em seguida, os desenhos foram passados à caneta preta especial. Depois desse processo manual, cada desenho foi escaneado e digitalizado separadamente. Nessa etapa começa o processo de tratamento e coloração das imagens. Para isso, foi usado um programa profissional para desenho digital, chamado Deleter Comicworks; e o Photoshop. Por último, ficou a diagramação, feita no CorelDrawX3.



5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A história em quadrinhos “Marta e Serginho - Na Onda da Lei Maria da Penha” tem 20 (vinte) páginas e seu formato é 14x21cm.

Seus personagens principais são Marta e Serginho, que são irmãos; os personagens secundários são: Seu Severino, Tião, Dona Creusa, Mariana, Noca, Seu Jorge, Dona Carmem, Dona Francisca, Heloísa.





6 CONSIDERAÇÕES

O processo foi trabalhoso e minucioso, mas, no final, o resultado foi bastante satisfatório, pois os quadrinhos tiveram uma distribuição estratégica e alcançou lugares onde a informação sobre o assunto era bastante necessária.

Além disso, o produto chegou às mãos de autoridades responsáveis pela questão da proteção à mulher. Apesar da tiragem de 5000 quadrinhos, será necessária uma nova tiragem, graças a boa aceitação deste: de seu estilo e a informação que contém.



REFERÊNCIAS BIBLIGRÁFICAS

ALVES, Fabrício da Mota. **Lei Maria da Penha**: das discussões à aprovação de uma proposta concreta de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. Jus Navigandi, Teresina, ano 10, n. 1133, 8 ago. 2006

MCCLOUD, Scott. **Reinventando os quadrinhos**. São Paulo, M. Books do Brasil Editora Ltda., 2006.

PANOFSKY, Erwin. **Significado nas Artes Visuais**. São Paulo, Perspectiva, 2007.

KOZAK, G.; WIEDEMANN, J. **Japanese Graphics Now!** Köln, Taschen, 2006.

SATO, Cristiane A. **Japop – O poder da cultura pop japonesa..** São Paulo, NSP-Hakkosha, 2007.